

BIODIVERSIDADE DE ALGAS PLANCTÔNICAS DO LAGO TUPÉ (MANAUS-AMAZONAS, BRASIL)

Rebello, Sergio Roberto Moraes¹; Melo, Sergio de².

¹Bolsista PIBIC/ INPA; ²: Professor/Pesquisador Visitante CPBA-INPA (ProDoc-CAPES)

A Amazônia tem acentuada importância por sua heterogeneidade de ambientes terrestres e aquáticos sendo estes bem caracterizados pela grande diversidade de organismos, entre os quais destacam-se os que constituem a biodiversidade aquática. Um grupo de relevante importância para os ambientes aquáticos é o das algas planctônicas, que na Amazônia são bem representadas por espécies de desmídias. Estas têm maior afinidade por águas de pH ácido, baixa condutividade e ambiente oligotrófico (Thomasson, 1971). Desta forma, conhecer a ficoflora do lago Tupé, apresentando as descrições das espécies da família Desmidiaceae e analisar flutuação temporal e espacial do fitoplâncton ao longo de um ciclo sazonal são os objetivos do presente estudo. Para tanto, foram coletadas amostras através de arrasto de rede de plâncton com abertura de malha de 25 μ m em quatro estações no lago Tupé (E1, E9, E10 e E13) e uma no canal central do Rio Negro na direção do lago Tupé (E12) em escala mensal durante um ciclo anual, no período de junho de 2002 a junho de 2003. A profundidade do lago variou cerca de 10 metros ao longo do período de estudo. O lago apresentou valores médios de temperatura de 30,33°C e reduzidos valores de pH, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido, cujos valores médios foram 4,34, 12,35 μ S/cm-1 e 5,91 mg/L respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1: Média dos valores das principais características limnológicas do lago Tupé registrados durante as coletas nos cinco períodos do pulso hidrológico: profundidade (prof.), transparência da água (Secchi), temperatura da água (temp.), valores de pH (pH), oxigênio dissolvido (O₂mg/L) e condutividade elétrica (cond.).

	Prof. (m)	Secchi(m)	Temp.(°C)	O ₂ (mg/L)	pH	Cond. (μ S/cm ⁻¹)
Águas altas	11.75	1.07	29.57	2.65	4.28	9.65
Vazante	6.27	7.26	33.63	4.26	4.42	7.84
Águas baixas	3.58	1.12	30.38	7.66	4.46	5.82
Enchente	6.13	1.20	30.36	5.72	4.88	9.64
Águas altas	11.26	1.09	30.39	6.43	3.87	19.31

Foram identificados 187 táxons de algas distribuídos em 6 divisões (Lee, 1989) : Cyanophyta, Chlorophyta, Cryptophyta, Dinophyta, Euglenophyta e Heterokonthophyta (Fig. 1), com 70 gêneros a partir dos quais 105 táxons foram identificados em nível específico. Chlorophyta foi o grupo com maior representatividade de táxons registrados (109), dos quais 70 foram identificados em nível específico e distribuídos em 36 gêneros. Desmídias, com 71 táxons foi o grupo com maior riqueza de espécies. A Divisão Heterokonthophyta foi a segunda mais

representativa com 55 táxons, sendo 45 da classe Bacillariophyceae e 10 de Chrysophyceae. A grande riqueza de Chlorophyta em especial espécies de Desmídias vem confirmar a afinidade de tal grupo pelas características das águas da região Amazônica (Martins, 1980).

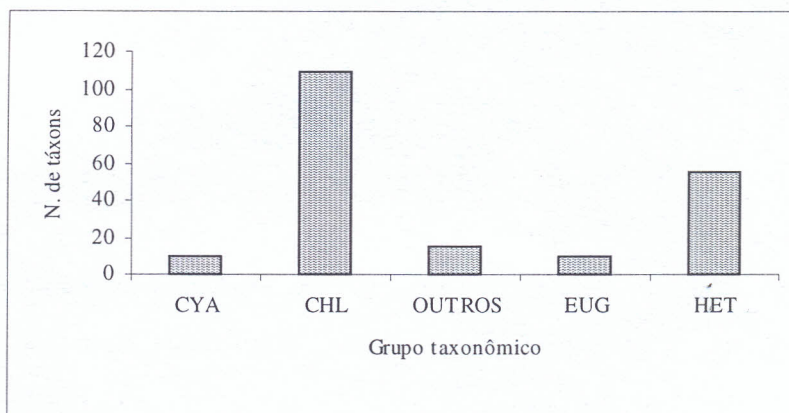


Figura 1: Número de táxons por grupo taxonômico, onde CYA= Cyanophyta; CHL= Chlorophyta; EUG= Euglenophyta; HET= Heterokontophyta; OUTROS= Dynophyta e Cryptophyta.

Lee, R. E. 1989. *Phycology*. Second Edition. Cambridge University Press. .

Martins, D. V. 1980a. *Desmidióflórula dos Lagos Cristalino e São Sebastião, Estado do Amazonas*. Tese de Doutorado. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 248 p.

Thomasson, K. 1971. Amazonian algae. *Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique* 86:1-57.